Anno de 1844. Quinta Feira 21 de Novembro. Anno XX. 261.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.°, 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns, e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. s. Romão. Aud. do J. de D. da 2. v.
19 Terça s. Izabel. Rel. aud. do J. de D. de 1. v.
20 Quarta s. Felis de Valois Aud. do J. de D. da 3 v.
21 Quinta s Apresentação de N S. Aud do J. de D da 2. v
22 Sexta s. Cicilia. Aud. do J de D. da 1. v.
23 Sab. s Clemente. Rel.
24 Dom. s João da Cruz.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

CAMBIOS NO DIA 20 DE NOVEMBRO.

				vendas
Cambios sobre Londres 25 e 1|2 nom.	Ouro-Moeda de 6,400		17 300	17,500
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.		17.100	17,300
» » Lisboa 1?0 por 100 de premio	» » de 4,000		9,500	9,700
	Prata—Patacões		1,930	1 9?0
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnares		1,910	1 940
Idem de letras de boas firmas 1 por o?o	» Ditos mexicanos		1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 8 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira a 1 ho a 18 min da tarde. | Segundo a 1 hora 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ADVERTENCIA.

Na eleição da Boa-vista publicada no numero antecedente escapou o nome do Sr. Doutor Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti com 40 votos.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DO CORRENTE.

Officio—Ao Presidente da Relação.—Illm. Sr.—Parti cipo á V. S. para sua intelligencia, e fazer expedir as convenientes ordens á respeito, que S. M. o Imperador Houve por bem resolver, conforme me foi communicado em aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios da Justiça, em solução à representação do Desembargador Juiz Conservador dos Inglezes no Rio de Janeiro, que, devendo terminar em 11 de Novembro corrente as estipulações do tratado de 17 de Agosto de 1827 entre o Brasil e o Governo Britannico, e cessar o exercicio das funcções d'aquelle Juizo, todos os processos civeis pendentes deverão ser remettidos aos Juizes Municipaes, ou aos do Civel onde estes anda existirem, no termo, em que residir o Juiz Conservador, para ou nelle continuarem, ou serem remettidos, á requerimento e com citação das partes, ao fôro competente; e que os findos sejão remettidos á um só Juizo, em o qual, possão as partes interessadas saber, que se conservão, e assim obterem as certidões, ou quaesquer actos, á que tenhão direito; remettendo-se igualmente á esse mesmo Juizo, para serem archivados em um só cartorio, os livros e mais papeis da Conservatoria, taes como o protocolo de audiencias, registo, rol de culpados, fianças, tutelas, &c &c.

E ao Escrivão do Jury faça igual remessa dos processos com pronuncia decretada, assim como ao Juiz de Orpãos das causas pendentes ou findas nas questões administrativas, como nomeações de tutores, curadores, emancipações, e que á respeito do Escrivão da Conservatoria se pratique o mesmo, que se ordenou nas instrucções para a execução do codigo do processo criminal quanto aos Escrivães das Ouvidorias das comarcas, annexando-se à algumas das varas civeis ou municipaes.

Dito—Ao Commandante das Armas, significando, que concede trinta dias de licença registada, para tratar de seus negocios no termo do Cabo, ao Guarda Nacional do 2.° batalhão aquartelado José Pedro Paulino dos Santos.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, approvando o contracto, pelo qual Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque obrigou-se a mandar fazer os reparos da ponte dos Afogados.—Communicou-se ao Engenheiro em Chefe e ao Inspector-Fiscal das Obras Publicas.

Portaria—Ao Director do Arsenal de Guerra, exigindo, em cumprimento d'ordem Imperial, uma conta especificada do estado e qualidade de quaesquer artigos bellicos, que pelo mesmo Arsenal se mandar fornecer para o serviço da Guarda Nacional, com o arbitramento de seus competentes valores, a fim de que o Ministerio da Guerra seja d'elles indemnisado pelo da Justiça.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 1.° DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente, accusando recebido o seu officio no qual participava a nomeação do segundo Tenente reformado Felis Migueis para Quartel-Mestre do corpo de Policia.

Dito—Ao Subdelegado da freguesia de S. José, disendo-lhe em resposta ao seu officio de 30 de Outubro ultimo, que mandára pôr em liberdade o soldado Eloy José dos Passos, do corpo destacado, visto ter prestado fiança.

Portaria—Mandando assentar praça no segundo batalhão de Artilharia a pé ao recruta José Ciriaco da Cunha, vindo da comarca de Nazareth.

IDEM DO DIA 2.

Portaria — Mandando excluir do corpo de Infantaria de Guarda Nacional destacado, o guarda João Apolinario Coelho, passando-se-lhe guia para o batalhão á que d'antes pertencia.

IDEM DO DIA 4.

Officio - Ao Exm. Presidente, rogando-lhe houvesse de deprecar ao Exm. Presidente das Alagoas, a remessa da quantia de 63,500 rs., de soldo e etape do destacamento do Bonito de 21 a 30 de Setembro ultimo, que os commandantes de companhias do segundo batalhão de Artilharia a pé levarão comsigo quando para alli embarcarão, por isso que tendo o mesmo destacamento sido pago de tal quantia pela caixa de economias do batalhão, convinha que fosse quanto antes indemnisada

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., transmittindo-lhe para que tivesse a bondade de encaminhar á Presidencia das Alagoas, as guias das duas praças da companhia de Cavallaria de linha, que em serviço acompanharão o Brigadeiro José Joaquim Coelho.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., pedindo-lhe que autorisasse com o seu despacho a satisfação de varios objectos que são indispensaveis ao serviço da fortaleza de Tamandaré.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., significando-lhe que os guardas do corpo de Infantaria de Guarda Nacional destacado D. S. F., M. M. e J. P. da S. estão no caso de servirem na 1.ª linha, segundo informa o respectivo Major Commandante.

PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ PARA DEPUTADOS GERAES.

Apuração final.

Os Srs.:	Votos.
Barão da Boa-vista	823
Dr. Antonio Affonso Ferreira	795
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti	774
Cons. Sebastião do Rego Barros	742
D.° Antonio Peregrino Maciel Monteiro	728
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello	713
Dr. Joaquim Nunes Machado	700
Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	658
Dr. José Thomaz Nabuco de A. Junior	636
Antonio Joaquim de Mello	624
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	606
Dr. João José Ferreira de Aguiar	577
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	577
Cons. Manoel Ignacio Cavalcanti Lacerda	569
Visconde de Goianna	561

Votação dos Eleitores do Exú em Cabrobó.

Os Srs.:	Votos.
Dr. Antonio Affonso Ferreira	70
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello	70
Procurador-Fiscal Antonio J. de Mello	70
Dr. José Francisco de Arruda Camara	70
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	70
General José Ignacio Roma	70
Dr. Joaquim Nunes Machado	70
Padre Francisco Muniz Tavares	70
Antonio da Costa Rego Monteiro	59
Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello	47
Ten. Coron. Manoel Ignacio de C. M.	44
Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares	43
Des. Joaquim Teixeira Peixoto de A. L.	43
Dr. Felippe Lopes Netto Junior	23
Ten. Coron. Appolinario Florentino de A. M.	25
Visconde de Goianna	25
Antonio Carneiro Machado Rios	21
Vicente Thomaz Pires de F. Camargo	13
Des. Gregorio da Costa Lima Belmonte	1

Votação dos Eleitores de Taquaritinga no Limoeiro.

Os Srs:	Votos.
Dr. Alvaro Barbalho de Uchôa Cavalcanti	103
Barão da Boa-vista	103
Sebastião do Rego Barros	103
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	103
Dr. Pedro Francisco de P. Cavalcanti	103
Dr. João José Ferreira de Aguiar	103
Des. Manoel Ignacio C. de Lacerda	103
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da C.	103
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo	103
Dr. Affonso Arthur de Almeida A.	103
Dr. João Mauricio da C. Rocha Wanderley	102
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama	100
Visconde de Goianna	100
Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	2
Desembargador Peixoto	2
Vigario Francisco Ferreira Barreto	1
Francisco João Carneiro da Cunha	1
Des. Joaquim Marcellino de Brito	1

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Hontem não lhes pude fallar sobre o objecto do lembrete que Vmces. me mandarão, o que farei hoje.

Quando recebi a sua advertencia, ja eu sabia da celeuma, que as minhas linhas de 17 do corrente havião excitado, e até presenciei algumas discussões, em que por cautela não quiz tomar parte. Entendi que não offendia o amor proprio de ninguem, quando dizia que ao sarão de sexta-feira havia assistido o *grand-monde*, e à partida da Apollinea as familias da 2.ª ordem, tanto mais quanto fallei em tom de facecia; mas ja que tanto se espinharão, não digo as madamas, porque á essas perdoo eu a susceptibilidade, mas certos cavalleiros, que julgarão haver na minha classificação falta de delicadeza, e o que he mais injustiça, direi algumas palavras em minha defesa, e mostrarei que se commetti alguma falta foi por deferencia de mais.

Todos sabem que temos entre nós certos tratamentos, que, na falta de outras distincções, podem muito bem servir para classificar as ordens do Estado: são estes os de — *Excellencia— Senhora — Mercê* —Não fallo nos superiores por que as pessoas que a elles tem direito não entrão em ordem com as differentes classes da sociedade. Ora he visto, que quem tem o primeiro tratamento, sem duvida nenhuma está n'uma plana superior á dos outros, e se a esta chamarmos primeira, os que tem senhoria somente pertencerão á segunda, e assim por diante. Escusado he subdividir ainda estas ordens, o que seria bem facil. Estabelecido assim este principio, que julgo ninguem contestará, digão-me Vmces. quem era a familia que estava na Apollinea, que tivesse direito á uma Excellencia, ainda mesmo *permissiva*, e protesto reformar a minha asserção: talvez que nem mesmo com direito á Senhoria estivesse la alguem, tirados dous, que o Mestre-sala me affirmou terem la apparecido sem familia presente, e devo notar que eu fallei de familias. Se os taes Senhores que se julgarão beliscados em seu amor proprio, se não derem ainda por satisfeitos, classifiquem elles a sociedade, como quizerem, que não receio sustentar ainda que ninguem la estava na Apollinia, que podesse com rasão ser posto á cima da 2.ª classe da sociedade em geral.

E nem fiquem as madamas da Apollinea desgostosas, porque disse que ao sarão assistira o *grand-monde*, julgando talvez que alli não foi ninguem que lhes não ficasse a cima; não, minhas Senhoras; houve lá gente que está naquelle caso, e eu que a vi: houve gente do *grand-monde*, mas isto não quer dizer que tambem não houvesse *petit-monde*. E se ainda isto me não reconcilia com as Senhoras, saibão que ca para mim as distincções de que me sirvo para classifica-las, e com migo vai mais alguem, são--virtudes--belleza--graças--prendas--juventude.--Tudo o mais são ninharias, e destas mesmas realidades só a primeira não he transitoria: todavia ninharias, ou não, são cousas com que a sociedade em geral se conforma, e de que a ninguem he dado prescindir.

Ha muito que eu lhes queria referir uma brincadeira representada todos os dias nas ruas desta cidade, *brincadeira*, que todos presencião, de que os cordatos murmurão, e que só parece ignorar aquelle a quem compete dar as providencias: vá pois o caso por brincadeira. Haverá quem possa tollerar que os soldados que vão render as guardas levem aos empurrões as pessoas que transitão pelos passeios; puchem o nariz ao matuto, prespegue bofetadas nos cavallos que estão as portas das lojas, e até os fustiguem com as coronhas d'arma, e baionetas? Haverá quem acredite, que tudo isto se faça debaixo de forma, em acto de serviço, e mesmo na bochecha do superior? Pouco mais do que isto poderia fazer um exercito invasor, que por aqui ou por acolá entrasse a precura de pitombas

Ahi vai mais para lamentar-se. A pesca dos peixinhos amantes da musica que teve lugar na noute do domingo ultimo, da qual fallei hontem, dizem que não prestou para nada. Quantos peixões cahirão na rede estavão magros e forão-se todos pelas *malhas*: que pena!! Se tornar a haver pescaria será bom providenciar o caso: malhas estreitas e pescadores mais fortes. . .

Por estar eu encarregado desta tarefa não perdi o amor a patria, desejo lhe antes todo o bem, e como um destes bens seja ver castigar crimes agradeço à autoridade que tem mandado ir aos *pousadeiros* dos valentões de cacete que tem sido apanhados: Deos lhe dê saude, e constancia!

Communicado.

RIO GRANDE DO NORTE.

A imprensa tem produzido alguns artigos uns accusando, outros defendendo, e fazendo a apologia do Exm. Presidente do Rio Grande do Norte. Sem ter em mira contestar aquelles, nem amplificar estes; porque a virtude, e a inteireza, passão sempre limpas dos salpicos da bala da maledicencia, eu poderia dizer d'aquelle integro Magistrado como de si disse o grande Albuquerque—Eilo-ahi, que por amor da imparcialidade ficará mal com o Governo, e por amor do Governo soffre a detracção dos homens—Mas de que homens? Os d'um partido sempre exigente, sempre insaciavel, que o accusão de arbitrario, e parcial por factos de pura justiça, e providencia, que capciosamente sabem torcer, e dar-lhe nova face. Por ex: accusão o Exm. Sr. Bello de ter chovido immensas demissões na provincia do R. G.=entretanto até ao lançar destas linhas não passão ellas das seguintes. Do Delegado de Toros, que sendo de nomeação do antecessor de S. Ex, e chegando uma representação da Camara respectiva contra o nomeado, não tendo este tomado ainda posse, S. Ex. cassou-lhe a nomeação. Será por ventura o mesmo acto, o supprimir uma nomeação com motivo dado, ou dar uma demissão? Um Subdelegapo de Goianinha, que foi à cadeia e soltou um preso seu apaniguado, foi demittido em consequencia da parte do Chefe de Policia: he isto arbitrariedade? Lá vai melhor: o Subdelegado da villa de S. José passou desta para melhor vida; oito dias depois foi-lhe nomeado successor, e conta-se esta como uma demissão de S. Ex.!!! Mal estarião os povos se taes demissões fossem da attribuição dos Presidentes!

Ora pois, se eu relatar alguns factos occorridos na minha provincia, que caracterisão o partido que se prevalece da logica de taes accusações, provarão elles dous factos bem singulares: primeiro que sendo o partido do Norte o da maioria da provincia perdeo as eleições, porque só empregou nellas os meios legaes e honestos; segundo que apesar da philantropia do Exm. Presidente, que não quiz imitar os Francos, he com tudo aggredido pelo partido do Sul, que só á sua moderação deve a força da sua influencia. Eis-ahi pois como talvez ficará mal o Exm. Sr. Bello com o Governo por amor dos homens, e com os homens, só por que elle he do Governo!

Passemos a resumir as circumstancias ominosas das eleições de Goianinha. Em Goianinha sempre que tem lugar proceder-se a eleições, o Sr. Vigario Manoel... Borges faz adubar estas com uma desobriga, e dest'arte tanto caballa como confesa, tantas absolvições concede, como tantos votos tem de mimo: espalha sedulas e escriptos de desobriga, inventa nomes, acende fogos, engole pessoas que lhe são oppostas, emfim he uma machina de descaroçar, adobar, e fiar! Desta feita de Juizes de Paz e Camaras, pôde elle conseguir alem das girias do costume, o illudir o Juiz de Paz para nomear mesa toda da sua feição, e o resultado desta branquinha foi que fazendo o dito Juiz de Paz observar á mesa um officio do Presidente, que prohibia eleger-se Juiz de Paz para a serra de S. Bento, por estar supprimido esse districto, o nosso Vigario induzio a sua mesa a não attender ás insinuações do Governo, e pespegou na urna 250 sedulas que vierão n'um saco, á titulo de votos da serra de S. Bento, que um só não compareceo: foi com effeito votado sem ter votos ecreado sem ter districto o tal Juiz de Paz, filho da mesa parochial, e neto do Vigario Manoel de Goianinha! O Juiz Presidente suspendeo os trabalhos, e officiou ao Governo; mas o nosso Padre Vigario, Vigario em tudo, fez arrecadar as sedulas dos seus invisiveis, e as foi guardar em casa de Ignacio Joaquim Dias, onde forão trocadas por outras da villa, que lhe não ficassem suspeitas: entretanto no seguinte dia não hevia quem presidisse a mesa, então os membros desta com o seu Vigario a testa, officião á todos os Supplentes de Juiz de Paz, chamão até um sexto Supplente, que a Camara não quiz juramentar; chega a deeisão da Presidencia da provincia, a qual estranhando os excessos da mesa, lhe recommenda ordem, e tranquillidade, mas sabendo emfim do recolhimento e troca das sedulas, mandou proceder á nova votação. Eis um dos motivos por que tem sido increpada pelo partido do Sul. Tem elle razão? Queria a sancção do crime!

Para eleição de Eleitores o que aconteceria? Nesta o jogo ia sendo de páos; por que unindo-se o Vigario com seu comprade o Coronel.... alem dos factos do costume de engulir, mutilar, trocar, e cambiar nomes, fazer assignar listas por quem nunca vio taes listas, &c. &c: sentando-se á mesa o Sr. Coronel defronte do Sr Vigario, e fazendo sentar a sua dextra uns poucos de sicarios, o Juiz que presidia deo o acto por visto, officiou ao Governo, e entregou a vara. O Governo mandou continuar a votação, mas continuar com ordem: eis-aqui qual foi a ordem. Fez-se a eleição sob as ordens do Sr. Coronel, e foi baptisada, e chamada do partido do Sul, pelo seu mestre espiritual o Vigario Manoel Borges! *Ite Missa est.* —*Deo gratias* *Um Rio Grandense.*

Correspondencias.

Srs. Redactores. — Sobre maneira maravilhado da espantosa mudança, que tem apresentado o Sr. Martinho da Costa Agra, entregando-se em corpo e alma a certa gente do Exu, eu não posso deixar de a respeito dizer alguma cousa. Na verdade, Srs. Redactores, custa explicar como faz hoje choro com aquella gente este Sr., que ha pouco mais de dous mezes em minha presença disse em casa do meu amigo o Sr. Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, que este tomasse toda a cautella, pois que sua vida corria risco, attenta a sua má intelligencia entre este meu amigo, e os Exuenses, os quaes erão perversos e tinhão genio de fera: e então, bem me recordo ainda, referio o facto occorrido com elle mesmo d'haverem aquelles homens lhe dirigido uma carta, que inclusa acompanhava uma pedra de fogo: foi n'essa mesma occasião, que o Sr. Martinho os chamou d'anarchistas, aventureiros, pobretões, quebrados e inimigos do paiz. Erão por certo ao que parecia louvaveis os sentimentos d'este Sr.; sentimenos, que ainda em certa época manifestava quando por vezes disse ao meu amigo o Major João Severiano Lima, que ja mais faria parte d'aquella gente, que se mettia a fazer desordem, por que não tinhão fortuna; e agora, quem tal o diria! he o Sr. Martinho o elogiador dos principios dos homens do Exú. Ora, Srs. Redactores, a vista de tão breve exposição, que bem denota a ideia, que este Sr. fazia da gente do Exú, admira muito, que elle milite agora debaixo das bandeiras d'esses que erão anarchistas, aventureiros, pobretões, quebrados e inimigos do paiz. E como descubrir a cauza de tão repentina mudança? Parece-me, que ella não he occulta; consiste na espectativa, em que o collocarão as promessas, que por aquelles lhe forão feitas da nomeação do Commando Superior da Guarda Nacional; promessas, que nunca serão realisadas, se attendermos aquelle verdadeiro principio=*Nemo dat quod non habet*=por que como poderá obter tal posto para outrem gente, que nem para si tem podido alcançar cousa alguma, e que se hoje occupão postos os devem ao Exm. Sr. Barão da Boa-vista de quem hoje tanto fallão. He por certo esta a origem da mudança; he o grande desejo, que tem o Sr. Martinho de figurar, tanto assim, que não pudendo em tempo algum ser Eleitor pela freguezia de Cabrobó, onde he morador, pela sua nenhuma influencia ahi, procurou sahir pela freguezia do Salgueiro, e como Eleitor em chefe apresentou-se em Cabrobó no dia da reunião do collegio, capitaneando força arma; e á frente dessa eleição monstro. Queirão, Srs. Redactores, dar publicidade á estas linhas, com o que muito obrigarão ao seu constante leitor--*Pacifico Lopes d'Siqueira.*

Pão Ferrado, 1.º de Novembro de 1844.

(*Estava reconhecida.*)

———

Srs. Redactores.=Agora que chego a minha casa, de volta de uma longa viagem, foi que tive occasião de ler o n. 64, (por me mostrarem) do *D. novo* de 18 de Março do corrente anno; e como nelle eu deparasse com uma correspondencia assignada pelo=*Exuense*=na qual se vê que eu e meu primo Caetano Rodrigues da Silva e Aragão, em virtude de a nós se haver dirigido o Juiz de Direito desta comarca da Boa-vista, o Dr. Alexandre Pernardino do Reis e Silva, procurando-nos dissuadir da reunião do Jury, segunda vez convocada, e mais alguns Juizes de facto, empregara aquelle Juiz estas palavras —não sejão tolos, vão-se embora que não ha reunião, pois que esta convocação não foi mais que uma mera cerimonia — e que nós lhe respondemos com as palavras, que se lerão na referida correspondencia - Sr. Dr. Juiz de Direito jámais esperavamos que S. S.ª fosse capaz de dizer isto; pois affirmamos a V. S.ª que não sahimos desta villa, sem que vejamos isso em que dá, por quanto não estamos gastando nada de V. S.ª; mas sim, estamos a nossa custa, e teriamos de censurar toda vida a nós mesmos, se, conhecendo a innocencia destes cidadãos nossos patricios, não envidassemos nossas forças, não fizessemos sacrificios, para os vermos livres do jugo imjurioso de um processo monstro: — em obsequio da verdade, por mim e por parte do mencionado Aragão, me cumpre que sem demora eu negue, por inteiramente falso, tudo quanto refere aquella correspondencia assignada pelo — *Exuense* — asseverando debaixo de palavra de honra que nunca aquelle Juiz de Direito a nenhum de nós se dirigio a semelhante respeito, nem tão pouco de nós ouvio uma tal resposta, e tanto mais me apresso a fazer certo ao respeitavel publico do que venho de dizer quanto, talvez ainda não bem conhecendo o caracter probo de tão digno magistrado, alguem lendo a citada correspondencia, forme a seu respeito juizo desfavoravel que sem duvida offenderá muito o bom conceito de que tanto se tem feito credor. Publicando, Srs Redactores estas mal traçadas linhas, muito obrigarão ao abaixo assignado — *Bento Pereira Rodrigues.*

Garça, 16 de Julho de 1844.

(*Estava reconhecida.*)

Publicações a pedido.

Illm. e Exm. Sr. —Os Membros da Mesa Parochial da freguesia de S. Sebastião do Ouricuri faltarião ao mais rigoroso dever, se deixassem de ir ante V. Ex. destruir a mais requintada falsidade do Delegado desta freguezia, quando abusando do que tanto devia respeitar não se pejou de participar a V. Ex., segundo estamos informrdos, que as eleições de Juizes de Paz, e Vereadores, se tinhão procedido nesta freguezia com a força armada. Comeffeito, Exm. Sr., parece que só o ardente desejo de menos-cabar os Membros da referida Mesa, ou a unica vontade de querer por fas e por nefas involver no chaos as eleições desta comarca, a tanto poderia levar o Delegado. Sim, porque ainda quando pessoas que alli forão assistir as eleições na persuasão de que colherião um feliz resultado, não poupando para isto as ameaças de demissões de postos da Guarda Nacional, e de recrutamento aos pacificos cidadãos, ainda quando dizemos nós, estas pessoas, ou alguma dellas, exasperadas por verem malogrado aquillo á que com tanto afan se havião atirado, dessem uma semelhante informação ao Delegado, este como funccionario publico devia lembrar-se, que não lhe era licito levar á primeira autoridade da provincia um facto, que não o tinha averiguado, e que prova alguma havia para sustenta-lo, maxime sabendo, que elle acarretava muito desar aos Membros da Mesa Parochial, que titulos, e direito tem para serem acatados. Mas não obrou assim o Delegado: e quem sabe, se esta participação seria adrede para se poder melhormente obstar com a força, que não se fizesse a eleição de eleitores na freguezia da Boa-vista no dia 22? Não affirmamos que assim fosse; porém o que he certo he, que alli deixou de se proceder a eleição no dia marcado, e que a força armada quer da Guarda Nacional, quer de Policia apparecco neste dia. Portanto, Exm Sr., feridos na nossa honra, e offendidos no nosso melindre, por termos sido injustamente accusados de assentirmos, que as eleições desta matriz se fizessem com as armas nas mãos, somos obrigados em cumprimento do mais sagrado de ver a declarar, e assegurar a V. Ex., que as sobreditas eleições se procederão no dia determinado com toda a ordem, e calma, do que foi testemunha um não pequeno concurso de cidadãos, que a ellas assistirão, não se divulgando entre todos uma só arma. He assim, Exm. Sr., que presentemente entendemos dever repellir uma tal arguição em abono da nossa reputação, que muito e muito prezamos; e esperamos que V. Ex. com aquella rectidão propria do elevado cargo que occupa nos fará completa justiça.

Deos Guarde a V. Ex. povoação do Ouricuri 29 de Setembro de 1844.—Illm. e Exm. Sr. Joaquim Marcelino de Brito Presidente da provincia—*João Severiano Lima*, Presidente--*Francisco Antonio d'Cunha Correia*, Parocho--*Pacifico Lopes de Sigueira*, Secretario--*Guilherme José da Silveira Barros*, Secretario--*João Gualberto da Silva e Albuguerque*, Escrutador--*Rufino José da Cunha* Escrutador. -

———

Illm e Exm. Sr. — O officio de V. Exc. a mim dirigido em data de 22 do mez passado, chegou-me as mãos em tempo tal, que não pude a elle dar inteiro cumprimento; por quanto, determinando V. Exc. em dito officio, que não consinta, que a Guarda Nacional do meu commando se reuna nos dias das eleições, ainda mesmo para simples exercicio, ou revista, recebi o mencionado officio na minha fazenda na vespera da eleição de Eleitores, de sorte que não era possivel chegarem no dia seguinte (22) as minhas ordens aos commandantes dos corpos, e sim depois: por esta razão consta-me, que o benemerito Commandante do batalhão da freguezia da Boa-vista, para satisfazer a uma requisição do Delegado de 30 praças, mandou reunir estas, que fórão apresentadas armadas ao mesmo Delegado no dia da eleição, sem que que hovesse o menor receio de ser perturbada a ordem publica; no entanto posso assegurar a V. Exc., que estão expedidas as necessarias ordens para a de 20 de Outubro. Deos Guarde a V Exc. Quartel da Legião do meu commando aos 27 de Setembro de 1844. — Illm. e Exm. Sr. Joaquim Marcellino de Brito, Presidente da Provincia.— *Manoel Ribeiro Granja.*

———

Illm. e Exm. Sr. —Havendo o antecessor de V. Ex. determinado em officio de 22 de Agosto d'este anno, que não consentisse que a G. N. do meu commando se reunisse nos dias das eleições, ainda mesmo para simples exercicio, e tendo eu dado prompto cumprimento a dita ordem: bem a meu pezar acabo de ser informado, que na reunião do collegio eleitoral em Cabrabó apresentárão-se quasi 100 homens da G. N. armados a requisição do Delegado; e o que mais me surprehendeo foi saber igualmente que o mesmo Delegado, na ida para aquelle lugar, foi reunindo alguns guardas independente de requisição, a frente dos quaes, e de parte do destacamento de Policia alli entrou. Entendo, Exm. Sr., que faltaria o meu dever se deixasse de levar ao conhecimento de V. Ex o que acima fica referido; porque, tendo-se vulgarisado naquella povoação e hoje já em toda comarca, que o fim do Delegado e d'alguns individuos turbulentos do Exú, era embaraçar por meio da força armada a liberdade nas votações, principalmente para que os Eleitores da freguezia de São Sebastião do Ouricuri não prestassem os seus votos, e havendo eu recebido a ordem mencionada, jámais devia furtar-me a este dever sob pena de se me poder taxar de ter concorrido, ao menos indirectamente, para uma semelhante violencia aos direitos mais importantes dos cidadãos, tanto mais, quanto, antes do recebimento do supra citado officio, já tinha o Delegado com o conselho, e auxilio do Juiz de Direito impedido com força armada, que na freguezia da Boa-vista se procedessem no dia 22 do passado mez as eleições primarias. He d'este modo que nesta comarca se tem tratado um objecto só digno de respeito, e attenção. A vista do expendido V. Ex. decidirá com a justiça que costuma em casos taes.—Deos Guarde a V. Ex. Quartel da Legião do meu commando 26 de Outubro de 1844—Illm. e Exm. Sr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida, Presidente da Provincia—*Manoel Ribeiro Granja.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 20............ 3:679$810

Descarregão hoje 21.

Brigue—*Robim*—diversos generos.

Polaca sarda—*N. S. do Assumpto*—ladrilhos de marmore.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 20.

Ichaboe; 26 dias, barca ingleza *Orivell*, de 408 toneladas, capitão John Colbburn, equipagem 18, carga guana; ao capitão.

Rio de Janeiro; 34 dias, brigue escuna nacional *Bonito Porto*, de 129 toneladas, capitão Victorio José Bilte, equipagem 12, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba; barca ingleza *Norval*, capitão Thomas Kirk, em lastro de assucar.

Assú; brigue brasileiro *Saudades de Santos*, capião Antonio Peixoto Guimarães, em lastro.

Maranhão; brigue escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, carga diversos generos: passageiros, Luiz Lopes Castel-branco e Silva, Ricardo Desso Sallazar, José Francisco Gomes de Paiva Antonio Lopes Mendonça, e o Francez João Victorino Lafon e 6 escravos a entregar.

Editaes.

1=De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria da Fazenda d'esta provincia se faz publico, que se vai preencher a vaga de um terceiro escripturario da Contadoria, e que no dia 9 de Dezembro proximo vindouro se ha de proceder, na forma da lei, ao concurso dos que se proposerem a entrar neste lugar.

Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos documentados com folha corrida, certidão de idade e estado e os mais documentos, que julgarem precisos a bem de sua pretenção. Secretaria da Fazenda de Pernambuco 20 de Novembro de 1844.

Joaquim Francisco Bastos.

Official Maior. (15

3— Não tendo hontem concorrido licitantes para a arrematação do empedramento do pateo do palacio, annunciado pelos *Diarios*, o Illm. Sr. Inspector d'esta Thesouraria manda fazer publico, que irá novamente a praça dita empreza, hoje 21 do corrento ao meio dia.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo prelo. Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 16 de Novembro de 1844. O Secretario interino.—*João Valentim Villela.* (11

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, Official da Imperial Ordem da Rosa, Cavalleiro da de Christo, e Inspector d'Alfandega, &c.

Faço saber que no dia 22 do corrente ao meio dia e na porta da Alfandega, se hão de arrematar em hasta publica um relogio de prata guarnecido de ouro, com trancelim e cadeia de ouro, no valor de 180$ rs.; uma moéda de ouro e tres de prata por 10$ rs.; uma touca, uma caçoleta de prata e 18 bilhetes de annuncios por 1$600 rs., apprehendidos em flagrante, e sem despacho pelo Guarda José Thomaz de Freitas, sendo dita arrematação livre de direitos. Alfandega, 20 de Novembro de 1844.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

1 - O Administrador da Mesa da Recebedoria de rendas internas geraes, avisa aos colectados do bairro do Recife, Santo Antonio, Boa-vista, e Afogados, para que venhão pagar os impostos do banco, escravos, mão-morta, do corrente anno financeiro de 1844, a 1845, pena de se proceder executivamente, e sugeitos apagarem 3% na parte do dito imposto do Banco, na conformidade do regulamento art. 32 a respeito. Recebedoria 20 de Novembro de 1844. - *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.* (12

2=O abaixo assignado encarregado da agencia da provincia das Alagoas faz sciente aos Mestres de qualquer embarcação que dalli conduzão caixas com assucar, ou outros quaesquer generos que lhe devem apresentar a competente guia que os deve acompanhar. Recife 12 de Novembro de 1844. *Lourenço José das Neves.* (8

———

THEATRO PUBLICO.

Hoje 21 de Novembro se representa em beneficio da actriz Maria Joaquina, a peça denomida *Doze annos da vida de um Deputado*, cantando-se o dueto Izabela e Thadeo no principio do espectaculo, que principiará as 8 horas e meia impreterivelmente.

Avisos maritimos.

1=Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias o veleiro brigue *Victoria*, capitão Bento José de Almeida, recebe passageiros, assim como escravos; para o que se póde tratar com Amorim & Irmãos, na rua da Cadeia n. 45. (5

=Para Liverpool sai com escala pela Parahiba o superior brigue inglez *Pomona*, de primeira classe; quem quizer carregar no mesmo um lastro de assucar de 50 toneladas pouco mais, ou menos, dirija-se aos consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

2— Vende-se a escuna nacional *Diligencia*, de lote de 52 toneladas, forrada de cobre, construcção brasileira, e prompta a emprehender qualquer viagem; a tratar a bordo da mesma, fundeada defronte da Lingoêta, ou na rua da Cruz n. 63, segundo andar. (6

Leilões.

1—O Corretor Oliveira fará leilão [illegible] grande porção de mobilia, &c., a maior parte nova, consistindo em cadeiras, sofás, marquezas, mesa redonda para meio de sala, bancas para jogo, mesas de jantar, commodas, camas, toucadores, guarda-roupa, estante para livros, quadros, um esplendido relogio de bronze com figura para cima de mesa, obras de ouro e prata, louças finas e entrefinas, cristaes, utencilios de cozinha, e muitos outros objectos uteis: segunda feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Collegio n. 18, segundo andar. (13

3= O corretor Oliveira fará leilão de diversas fazendas inglezas, francezas, e suissas de linho, lãa, seda, e d'algodão, inclusive chapeos de castor de ultima moda, algodões azues &c., as quaes serão vendidas para liquidações de contas, e por isso a qualquer preço: hoje 21 do corrente as 10 horas da manhãa, no primeiro andar da sua casa, rua da Cadeia. (8

Avisos diversos.

3= Preciza-se de dous escravos moços e robustos, para se alugarem, dando-se 10$ rs. por mez, e comedoria; indo dormir em casa do seu Sr., vindo as seis horas da manhãa e voltando as seis da tarde; na Praça da Independencia loja n. 21; onde tambem compra-se toda qualidade de papel e papelão e se vende papelãoda terra em massos (8

3= André José Gonçalves, retira-se para fora da provincia. (2

1 AVISO IMPORTANTE.

Luiz Antonio Mesquita Falcão, partecipa ao publico, que tem estabelecido uma padaria na rua Imperial n. 120, a qual começará a vender no dia 24 do corrente mez, e aonde se fabrica pão fino, pelo methodo de Lisbôa, com toda a perfeição e aceio. Ali se apromptão com brevidade encommendas tanto para a cidade como para fóra, advertindo que o pão e bolaxa será marcado com um sinête do proprietario, para no caso, que seus freguezes não gostem da qualidade se lhe restituir o seu dinheiro; quem quizer certificar-se do que se affirma experimente: o proprietario obriga-se a mandar entregar em casa de seus freguezes (sem augmento de preço) o pão que lhe fôr encommendado. (16

= Precisa-se de officiaes de alfaiate; no becco do Abreu n. 6.

= Hoje, 21 do corrente, se ha de arrematar na porta do Dr. Juiz de Orphãos, um sitio denominado Lagôa do Conselho, com casa de vivenda, arvoredos de fructos, baixa para capim, terras de plantações, e para ter vaccas de leite, no valor de 150$ rs annual, dando o arrematante á vista um quartel adiantado, e um fiador idoneo; quem o pretender, compareça no mesmo dia, ás 4 horas da tarde: vai á praça o dito sitio á requerimento do tutor dos Orphãos Ignacio Ferreira Muniz.

1=Alugão-se 4 canôas uma carrega 1200 tijolos, outra 900, outra 700 e a outra propria para familia, e tambem se vende alguma dellas; na rua do Caldereiro n. 56. (4

1=Qualquer pessôa estrangeira, que se julgar habilitada para vidrar louça, e quizer por isto entrar de socio em uma fabrica, cuja especulação promette interesse; dirija-se a rua da Florentina n 16, para o mesmo fim: na mesma casa se vendem vasos para craveiros. (6

2—Aluga-se um andar com sotão, cosinha e excellentes commodos, da casa que foi de Fox & Stodart: rua da Senzalla nova n. 42 a fallar na mesma casa. (4

= Antonio d'Almeida Vasconcellos Castelbranco, formado nas faculdades de mathematica e medecina, pela universidade de Coimbra, e em ambas premiado, querendo fixar a sua residencia nesta cidade, se acha morador na rua larga do Rozario n 30, segundo andar, aonde quem quizer servir-se do seu prestimo como medico o póde mandar chamar a qualquer ora, e querendo-o consultar pessoalmente em sua casa o encontrará das 10 da manhãa a uma da tarde: o annunciante terá satisfação completa se fôr tão feliz como na cidade do Maranhão, e se os habitantes desta cidade o acolherem tão bem como foi recebido por todas as classes daquella cidade.

= Perdeo-se meio bilhete do n.° 3323 da loteria de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, que corre hoje, e previne-se ao Sr. Thesoureiro, que, caso obtenha algum premio, não pague senão a Manoel Joaquim de Lima seu proprietario; e quem o achou, querendo restituir, dirija-se a rua de S. José n 18, lado esquerdo, como quem vai para a igreja.

=Traspassaõ-se as chaves da loja do funileiro da rua Direita n. 43, e vende-se a armação por preço commodo; a tratar na rua de S. José n. 18.

= Precisa-se alugar uma escrava para ajudar o serviço de uma casa de pequena familia; na rua Direita n. 131.

= Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que tenha pratica de loja de miudezas e ferragens, ou sem ella no Atterro da Boa-vista n. 76.

= Precisa-se de um caixeiro que seja capaz de tomar conta de uma venda, e que dê fiador a sua conduta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Nova venda n. 65, que achará com quem tratar.

= Precisa-se de uma pessôa que sirva para ama d'uma casa de pouca familia, para servir dentro e fóra de casa, prefere-se sendo preta; na rua do Livramento n. 36, 1.° andar.

1=O proprietario do engenho Fôrno da Cal, sito nos suburbios da cidade de Olinda, está resolvido á arrendar o dito seu engenho pelos annos que convier; o qual he de famosa producção de canas, e de mais lavouras, tem fôrnos de cal e olarias que igualmente dão bastante interesse; quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho a fallar com o seu proprietario Manoel João de Miranda. (9

2= Aluga-se uma casa terrea no bairro da Boa-vista rua do Camarão n. 1, com commodos para grande familia; quem a pretender dirija se ao Atterro da Boa vista n. 34 (4

3= Previne-se ao Sr. Thesoureiro da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, que não pague, sem ser ouvido o annunciante, o que por sorte lhe sahir em dous meios bilhetes de n. 1169 visto terem tirado do dito annunciante uma sobre casaca de merinó e o meio bilhete deste n. do botequim de detraz da Ribeira a onde existe empregado.

Ignacio Rodrigues Chaves. (9

3— Precisa-se alugar um sitio, inda que pequeno, nos arrebaldes o mais perto possivel, com tanto que tenha excellente casa, com as commodidades para uma familia, sendo sobrado melhor, e tenha boa agoa, e não se põe duvida em receber as chaves antes, ou depois de festa; quem tiver annuncie. (7

2=Joaquim Pinheiro Jacome embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava Miquelina, de nação Benguela. (3

2=Aluga se o terceiro andar do becco do Abreu n. 2, por 78 rs. mensaes; trata-se com Manoel José Machado Malheiro, na rua da Cadeia do Recife n. 47, 1.° andar. (4

2=A meza regedôra da irmandade de Santa Cecilia, tem de festejar a sua Padroeira no dia 22 do corrente mez, (como he de costume) e para isto roga a todos os seus irmãos, que dignem-se comparecer no mencionado dia, afim de tornar este acto mais solemne e pomposo. (6

2= Aluga se para a festa uma casa á beira do rio, com banho, e commodos para familia por festa ou por anno, á preço muito em conta; na rua de Agoas verdes n. 21. (4

2= Precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba cozer bem, para uma casa de pouca familia; na rua Nova n, 38. (3

2—Offerece-se um moço Portuguez de 16 annos, para caixeiro de padaria, ou mesmo de rua, ou escripta, do que tem alguma pratica; quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie. (5

2= O abaixo assignado avisa aos seus freguezes que recebeo um sortimento de fazendas de seda, e pannos de differentes padrões para cobrir chapéos de sol, e no mesmo se encontra sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades; quem pretender dirija-se ao Passeio publico: o mesmo avisa a quem tem em seu poder chapéos para cobrir, e para concertar haja de os tirar no praso de oito dias que do contrario serão vendidos para pagamento do feitio dos mesmos *Jean Loubet* (11

6— Johnston Pater & C. J. N. mudárão o seu estabelecimento de ferragens para a rua da Senzalla Nova n. 42, onde outr'ora morárão Fox & Stodart, em cuja casa se acha um completo sortimento de taixas fundidas e batidas, moendas para agoa e bestas, e maquinas de vapor de alta e baixa pressão, de força de 3, 4 e 6 cavallos inglezes. (8

3= Aluga-se pelo tempo que convier o sitio pertencente a D. Maria Firme Temporal, viuva do fallecido João Paulo Moreira Temporal na estrada que vai para Belem, passando a pontezinha, junto ao sitio do Sr. Maduro, tem boa casa para moradia muitas arvores com varias qualidades de fructas, e baixa para capim; a tratar com Sebastião José Gomes Penna, na rua do Collegio n. 12. (9

2—Quem precisar de uma criada Portugueza, para todo o serviço de uma casa, annuncie. (3

= Roga-se pela 3.ª e ultima vez ao Sr. Bernardo Fernandes Gama, haja de no dia 22 do corrente, vir, ou mandar desempenhar os penhores, que ha empenhado no dia 24 do p p, cujos disse serem da Senhora D. Clara I., e por este mesmo se avisa á dita Senhora para o mesmo fim, ficando ambos certos de que não comparecendo, ou alguem por suas pessoas no dia mencionado, o annunciante passa a vendel-os, e o dito Sr. G. obrigado á reposição para completo pagamento ao morador no largo de S. Pedro n. 9.

= A pessoa que tem a educar uma filha do Illm. Sr. Dr. Luna, Juiz de Direito da Parahiba; queira mandar sua morada a livraria da Praça da Independencia n. 6 e 8.

=Precisa-se de uma pessoa para sociar n'um estabelecimento já prompto e em giro, devendo esta pessoa entrar para o mesmo com fundos, e que estes não sejão menores de um conto de réis, a vista porém se lhe mostrará as vantagens que o mesmo offerece; quem pertender, annuncie para ser procurado.

3=Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 para ajudar a outro em uma padaria, o qual deve prestar conhecimento de sua conducta, quem se achar nestas circumstancias dirija-se a rua do Rozario larga padaria n. 18. (5

3 – No botequim Cova da onça rua do Rozario larga n. 34, continua a ter almoços de superior café com leite e sem leite, chá, jantares solidos e bons refrescos, tudo com promptidão e aceio. (5

— Mudou-se da casa da esquina da rua da Cruz para outra mais adiante, na mesma rua, o deposito do rapé Princeza de Gasse, conservando sempre o deposito com o n. 38. [7

3=Aluga-se uma loja com armação de venda, ou vende-se só a armação, por preço commo, assim como um palanquim; na rua Direita becco de S. Pedro n. 16. (4

3— Precisa-se de um criado de 14 a 20 annos, que saiba boliar e tratar de carros; na rua das Flores, cocheira de José Maria. (3

3 – Dão-se 500$ rs. a juros sobre penhores de ouro; na rua das Cinco-pontas n. 71. 2

3—Arrenda-se um optimo terreno plantado e muito productivo, para o qual deitão os fundos das casas das ruas de S. Gonçalo e Cotovelo; a tratar na rua Nova n. 41, segundo andar.

3—Anda em praça do Sr. Juiz de Direito da primeira vara do Civel, um terreno com alguns arvoredos de fruto, entre as duas pontes da Magdalena, com 100 palmos na frente da estrada da parte do poente, 520 pouco mais, ou menos de fundo, onde tem 71 palmos de largura, o qual pertenceo outr'ora a José Joaquim Bezerra Cavalcanti, e esteve aforado a João Thomaz Pereira, o qual fôro foi desfeito por sentença par ser arrematado a requerimento de seu proprietario, a quem der mais de nove mil rs., pelo palmo, e no mesmo terreno existe uma pequena casa de taipa, coberta de telhas, e uma cacimba de tijolo e cal, que se venderáõ a quem arrematar o terreno, por 200$ rs., ficando o arrematante obrigado a pagar a sisa de uma e outra cousa. (14

2— O abaixo assignado ensina a lingoa latina em sua casa, no pateo de N. S. do Terço n. 11, onde póde ser procurado, tambem para advogacia; o mesmo ensina gratis a quem lhe provar impossibilidade de o gratificar por seu trabalho. — *Lourenço Avellino de Albuquerque Mello.* (7

2—Quer-se arrendar um sitio perto desta cidade, que tenha terreno para se poder ter 5 ou 6 vaccas de leite; annuncie, ou procure entender-se com o pretendente, na rua das Cinco-pontas n. 11. (5

2— Dão-se 400$ rs. a juros a dous por cento, sobre penhores, ou hypotheca em algum predio pequeno; na rua Nova n. 63. (3

2— Aluga-se uma casa terrea no Cachangá, muito grande e com bastantes commodos para grande familia, e com estribaria para 6 cavallos; na rua Nova n. 63. (4

2—Precisa-se de dous bons amassadores para trabalharem em padaria, sabendo um pelo menos cortar massa, paga-se bem; na rua Imperial n. 120, ou na rua das Cruzes n. 34, segundo andar. (5

2— Aluga-se um sotão na travessa do Monteiro; a tratar na venda por baixo do mesmo sotão. (3

2— Aluga-se uma casa muito boa, na cidade de Olinda, por preço commodo; a tratar na rua da Cadeia-velha n. 16. (3

2—Quem perdeo a quantia de 28$ rs., dirija-se a rua do Vigario, venda de João Simão de Almeida, que dando os signaes, lhe será entregue. (4

2 - O Bacharel Affonso d'Albuquerque e Mello offerece-se a quem convier para advogar perante os auditorios desta cidade, para o que póde ser procurado na rua Nova n. 5. primeiro andar, offerece-se igualmente para ensinar pelo tempo das ferias, e depois dellas, arithmetica e geometria; na mesma casa. (7

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

As rodas desta loteria correm hoje 21 do corrente impreterivelmente no consistorio da Igreja do Rosario, e o pequeno numero de bilhetes se achão á venda nos lugares já annunciados, e no mesmo consistorio até ás 11 horas do dia; e no caso de ficarem alguns bilhetes, ficão por conta da mesma loteria.

— A pessoa onde se achar empenhado um annelão com 3 oitavas e meia, um trancelim com 5 oitavas pouco mais ou menos, cujas pessas pertencião ao finado Francisco de Assiz Mendes Guimarães, que as havia comprado ao abaixo assignado fiadas, como consta de uma obrigação passada pelo mesmo fallecido haja de as levar a rua direita n. 104, que receberá o valor que por ellas deo, o annelão tem um diamante grande, e em roda das grampas diamantes pequenos, e esmalte, assim como adverte-se ao Sr. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães, não venda a corrente de relogio, e o alfinete de peito que annunciou, pois que tambem pertencem-lhe, e está prompto a dar-lhe o valor do empenhamento. = *Antonio Baptista Moraes Sarmento.*

1— Offerece-se um rapaz brasileiro de idade de 19 annos, sabendo bem ler, escrever, e contar, isento de G. N., para ensinar primeiras lettras, fora desta praça ou para caixeiro de escripta ou de cobrança de alguma casa de negocio dando fiador a sua conducta annuncie. (6

=A preta que se annunciou nos *Diarios* de 7, 8, e 9 do corrente haver apperecido n'uma casa d'esta cidade ha 3, 4, ou mais annos, sem se saber a quem pertencia, existe na rua de S. Francisco, n. 15, casa em que mora o Advogado José Narciso Camello, 2.° andar onde reside o proprietario d'ella Dr. João Antonio de Sousa Beltrão Araujo Pereira; a quem se pódem dirigir as pessoas que acudirão ao reclamo d'aquelle annuncio, para ser-lhes mostrada a mesma preta.

1=A pessoa que tem annunciado por este *Diario*, precisar de uma ama de casa; sendo ainda queira, dirija-se a rua do Fagundes n. 16. (4

1—Na rua de S. Rita, assiste um tintureiro na casa n. 74, que se propõe a tingir toda a qualidade de fazendas, tanto de lãa, como de seda, por preço commodo. (4

1=Offerece-se um homem de idade para feitor de qualquer obra, ou para caixeiro de cobranças, ou escritorio, por preço commodo; quem precisar annuncie para ser procurado. (5

=Precisa se de uma ama, preferindo-se portugueza, para dirigir a casa de um homem solteiro, que seja capaz: na rua da Moeda n. 19.

=Um rapaz brasileiro, offerece-se para caixeiro de loja de fazenda, e tem muito boa conducta, sabe bem ler, escrever e contar; quem de seu prestimo se quiser utilisar annuncie.

=Quem precisar de um menino brasileiro de 12 annos para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica; dirija-se a rua da Concordia, venda do Sr. Francisco Pereira da Silva Santos, pois este dito Sr. dará as informações necessarias.

—Aluga-se o 2.° andar do sobrado n. 36 da rua direita com excellentes commodos, a saber tres salas, um gabinete, seis quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: os pretendentes dirijão-se ao 3.° andar do mesmo.

=A mulher portugueza que se offerece para ama, dirija-se a rua do largo Rozario venda de porta larga de João Jacinto Pereira Cabral, para se lhe dizer quem precisa; sendo a mesma capaz de tomar conta dos arranjos da casa de um homem solteiro, e de cuidar da sua roupa e do mais preciso.

=Offerece-se uma parda de idade para ama de casa de familia, cozinha e faz o mais serviço de casa, menos comprar e engommar: quem a pretender dirija-se ao beco da Carvalha, n. 5

=Precisa-se de uma criada que cozinhe, engome, e sugeite-se a comprar, para homem solteiro; quem lhe convier dirija-se a rua do Queimado n. 25.

1= Aluga-se uma casa terrea sita na rua dos Açouguinhos n. 8. por 10 mil réis mensaes, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, bom quintal com alguns arvoredos de fructo, cacimba e portão; a qual se aluga com a condição do inquilino fazer o concerto que a mesma precisa, pois se dá alguns mezes para desconto: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 87.

9

1— Aluga-se uma casa terrea para se passar a festa no lugar do Giquiá, defronte do engenho do Sr. Manoel Cavalcanti, a qual tem bom quintal, cacimba, e arvores de fruto; quem a pretender, dirija-se a rua da Guia n. 9. (5

1— Aluga-se uma casa terrea, por preço commodo atraz da matriz da Boa-vista, com 6 quartos, duas salas, cosinha fóra e quintal murado; a tratar na rua da Aurora n. 58. (4

1— Offerece-se uma ama crioula para todo o serviço do interior de uma casa, do que tem muita pratica; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita, loja de barbeiro n. 125; na mesma loja vendem-se muito boas bichas de Hamburgo, e tambem se alugão.

1— Aluga-se o sobradinho amarello a margem do rio Manguinho papa terra, com excellentes commodos para se passar a festa; alugaõ-se mais o primeiro e segundo andares da casa n. 6, e o terceiro dito da casa n. 4, do Atterro da Boa-vista; uma casa terrea, nova, na rua Formosa, com muito bons commodos, uma dita na rua da Solidade, por 12# rs. mensaes; uma dita por 6# rs.; a tratar com o Sr. Francisco Antonio de Oliveira, ou com seu caixeiro Manoel Joaquim da Silva, na rua da Aurora n. 26. (11

1— Quem precisar de uma criada Portugueza, de 18 annos, que sabe bem coser e engommar, e fazer o mais serviço de uma casa, dirija-se a rua da Aurora n. 26, que se contratará pela passagem, que não he muito cara. (5

1— Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado para uma pequena familia, cujo aluguel não exceda de 10 a 13,000 rs., dão-se 3 mezes adiantados, sendo nas seguintes ruas: Hortas, Trincheiras, Agoas-verdes, Larangeiras, estreita do Rosario e pateo do Carmo; quem tiver annuncie. (7

— Quem precisar de uma ama para coser, engommar, e todo o mais serviço interno de uma casa, dirija-se a rua do Cabugá n. 3.

— Francisco Garcia Chaves comprou de sociedade com Manoel José de Carvalho, Joaquim Antonio Vieira, e Benedicto das Chagas, 11 meios bilhetes da segunda parte da segunda loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, que corre no dia 21 do corrente, de ns. seguintes: 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649 e 650.

1—Francisco Pinto da Costa Lima, alfaiate, na rua larga do Rosario, precisa-se de officiaes do mesmo officio.

— Acha-se um bom sortimento de chapeos de castores brancos e pretos, ditos francezes muito finos, como tambem fabricados no paiz, por preço commodo; na rua da Cadeia-velha n. 27, loja de Bessone & Castro.

— Aluga-se uma loja com quintal e cacimba, na rua Direita, ou pateo do Terço; a tratar na rua do Crespo, loja n 15.

—Precisa-se de um moço para padaria, preferindo-se dos chegados de novo, ainda que não entendão do trafico; no corredor do Bispo ns. 6 e 8.

— Na padaria do arêal da Cinco-pontas, dá-se pão de vendagem, e paga-se bem a pessoas forras e captivas

Compras

3—Compra-se uma arithmetica de Bezout, e uma geometria por Euclides, tudo usado; na rua Direita, loja n. 2. (3

3—Comprão-se dous escravos officiaes, um pedreiro e outro tanoeiro, que tenhão regular procedimento; na pracinha do Corpo Santo n. 66, a fallar com Gaudino Agostinho de Barros.

3—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

2— Compra-se um guindaste de ferro, novo, ou usado, capaz de guindar uma pipa; na rua de S. Rita, restilação n. 85. (3

— Compra-se um terno de medidas de páo, e cinco ditos de folha; quem tiver annuncie.

— Na rua da Conceição da Boa-vista n. 60, comprão-se bons cavallos para sela, e quartáos; tambem tratão-se cavallos por dia, semana, ou mez, como melhor convier a seu dono, assim como sangrão-se e curão-se.

1—Compra-se um moinho grande de moer café, sendo bom, paga-se bem; no Atterro da Boa-vista, deposito de assucar refinado n. 70.

— Compra-se sebo em pão, em porções; quem tiver annuncie.

Vendas

6— Vendem-se pequenos gigos com uma duzia de botijas de superior genebra de Hollanda, da melhor que tem vindo a esta praça, a 4480 rs.; na fabrica de licores do Atterro da Boa-vista n. 26. (5

3— Vende-se logica e methaphisica por Genuense, em portuguez, curso de philosophia por Adam, phisica e astronomia pelo mesmo, conteudo varios problemas e objecções curiosas, curso de philosophia por Lugdunence, ethica de Job em portuguez, diccionario de Constancio, de francez para portuguez, Eutropio e Cornelio; em Fóra-de-portas, rua do Pillar n. 74. 9

3—Vende-se um preto moço, de nação Cacange, de boa figura; na bica de S. Pedro, em Olinda n. 46. (3

3—Vendem-se os melhores chapeos de seda e de castor inglez, que teem vindo a este mercado, ricos cortes de setim e veludo de quadros para colleto, casimiras e brins de quadros dos melhores gostos, e um variado sortimento de outras muitas fazendas por preço commodo; na rua da Cadeia-velha, loja n. 49. (7

3— Vende-se uma preta ainda moça, cosinha, lava, engomma, e he boa quitandeira; na rua das Trincheiras n. 42, primeiro andar. (3

3—Vende-se a casa terrea n. 70, na rua de S. Miguel dos Afogados, de pedra e cal, em chãos proprios, oitões meieiros, quintal murado e cacimba; na na rua Nova n. 41, segundo andar (5

3—Vendem-se as admiraveis navalhas de aço da China, que teem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando ficar o rosto parecendo estar na sua primeira mocidade; este aço ha exclusivamente só na China, e só nelle trabalhão dous dos mais habeis cutileiros da cidade de Pekim capital do imperio da China, vendem-se unicamente na rua do Crespo n. 12.

3— Vendem-se pedras de amolar do Rio de S. Francisco, da melhor qualidade, em porções grandes e pequenas, e a retalho por preço commodo; sal de espuma, fino e alvo, proprio para casas particulares, um canapé de jacarandá, novo, obra feita no Porto; na rua da Praia, armasem n. 18. (7

3—Vende-se um relogio de parede, muito bom, por barato preço; na rua Velha n. 65.

3— Vende-se uma bonita escrava de nação, e com habilidades; na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar. (3

3—Vende-se um negro da Costa, de 22 annos; no forte do Bom Jesus. (2

3—Vendem-se saccas de farinha da terra, de superior qualidade, por preço commodo; na rua da Cruz n. 64. (3

2—Vende-se uma porção de pedra, vinda do Rio de Janeiro, propria para calçar ruas, por ser muito forte, ou para atterros; a bordo do brigue *Boa-ventura*, ancorado defronte do trapiche do algodão. (5

2— Na praça da Independencia, loja n. 6 e 8, vendem-se por preço muito commodo os seguintes livros: Anquetil, historia universal, 12 v.; M.me Campan l'Education, 3 grossos v.; obras d'Helveeio, 3 v.; curso completo de economia politica por João Baptista Say, 6 volumes. (7

2— Vende-se a posse e bemfeitorias de um terreno na estrada velha da Capunga, contendo 30 palmos de frente e 205 de fundo, com casa de taipa, com duas salas e dous quartos; a fallar com José Francisco dos Santos, no mesmo lugar. (6

2— Vendem-se duas pretas boas cosinheiras e lavadeira; uma parda engommadeira e costureira; um preto proprio para todo o serviço, todos moços e de boas figuras; na rua do Crespo, loja n. 9 A. (5

2—Vende-se mangas de vidro com figuras de varias qualidades; para aceio de salas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua das Cruzes, loja de pintor e vidraceiro n. 28. (5

2—Vende-se muito boa bolaxa fina, tanto para familia como para embarcações, por ser feita da melhor farinha, por preço rasoavel, em casa de J. Saporiti, na rua Nova n. 65, primeiro andar. (5

2— Vende-se um grande sitio na estrada do Arraial, confronte ao sitio da viuva do Burgos, tendo plantação de mandioca, macacheira e capim de planta, e excellente agoa de beber, bastantes arvoredos de fruto de differentes qualidades, terras proprias, pasto para 4 vaccas de leite, casa de vivenda; a tratar no mesmo sitio. (8

2— Vende-se uma venda com poucos fundos e sem alcaides, por ser moderna, e livre, e desembaraçada a praça, tem commodos para familia, quintal, cacimba de boa agoa e cosinha fóra, na travessa do Veras n. 14; a tratar na mesma venda. (6

2—Vende-se coifas para padre, muito bem feitas; na praça da Independencia ns. 11, 13 e 15. (3

2— Vende-se bezerro de lustro da melhor qualidade a 4# rs. a pelle; na rua Nova, loja n. 8, e na esquina da rua do Cabugá, loja junto a botica de João Moreira. (4

2—Vende-se uma escrava de 22 annos, cose muito bem, faz lavarinto, borda de susto, engomma bem e cosinha; outra dita de nação, cosinha, lava, e engomma; uma dita de nação, com uma cria de dous mezes, tem muito bom leite; um moleque de nação, de 8 annos, muito esperto; duas escravas de meia idade, boas lavadeiras e cosinheiras; um escravo de nação, bom canoeiro; na rua Direita n. 3. (9

2—Vende-se um preta crioula de 18 annos, engomma, cose e cosinha soffrivelmente; na rua da Alfandega-velha, armasem n. 3. (3

2—Vendem-se pautas novas muito bem impressas alfabeticamente, em optimo papel, já correctamente emendadas, em formato portatil; assim como os muitos celebres e admiraveis misterios de Pariz, traduzido o melhor possivel, e impresso em casa de J. Willeneuve & Companhia, no Rio de Janeiro; na rua da Cruz n. 20, casa de Avrial Irmãos. (8

2—Vende-se, ou troca-se uma casa de sobrado na rua do Aragão, por outra terrea no bairro da Boa-vista; a tratar na rua da Gloria ao pé da fabrica de Gervasio.

1—Vende-se um cavallinho pequeno alazão escuro, bonita figura, e com bons andares, e he optimo para senhora, ou menino; em casa do Ricardo da polvora, ou na cavallarice de João Kremme, na rua da Guia.

1— Vende-se um pouco de algodão sujo para loja de seleiro, ou para outra qualquer cousa; quem o pretender annuncie. (3

1— Vende-se uma parda de 35 annos, com uma cria de dous mezes, tem abundante leite, engomma, cosinha, ensaboa, cose e faz doces, não tem vicios nem achaques, o que se affiança ao comprador, bem com declara-se o motivo da venda; na rua do Vigario n. 22, segundo andar. (7

—Vende-se panno fino preto e azul a 2500 rs o covado, dito mais fino a 3200 e 3500 rs., casimiras de quadros a 800 e 1000 rs., merinó de duas larguras e de todas as côres a 2# e 3# rs., brim trançado pardo de puro linho a 480 rs. a vara, ditos de quadros, proprios para sobre-casacas, tambem de linho a 640 rs., fustões alcochoados de côres a 560 rs. o covado, ditos a 480 rs, chitas de côres fixas a 160 e 180 rs., ditas pretas com flores brancas a 120 rs. e de ramagem de bom gosto a 140 rs., peças de cassa de quadros abertos com 10 jardas a 2# rs., cortes de cambraia adamascadas com 5 varas e meia a 3# e 4500 rs., excellentes cortes de tarlatana de listras a 3# e 3500 rs., peças de cambraias lisas com 6 varas a 3800 rs., ditas finissimas a 4500 rs., as mais modernas lães de quadros com 4 palmos de largura a 480 rs o covado, ditas de algodaõ de 3 palmos a 400 rs., cortes de cassas pintadas que figuraõ seda a 1280 rs., bretanha de rolo a 2000 rs., ditas de linho com 6 varas a 3500 rs., cobertores de algodão proprios para escravos a 1140 rs., peças de ganga azul da India com 14 covados a 1400 rs. e outras muitas fazendas de seda e linho de bom gosto; na rua do Crespo, loja n. 10, da viuva Cunha Guimarães. (24

1— Vende-se papel de machina, em grandes e pequenas porções, garrafões com lentilha muito nova, e 3 pares de quartinhas douradas muito graves pela delicadeza com que se achão feitas, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n. 52.

1—Vende-se um cavallo bastante grande, ruço, muito bom carregador baixo atè meio, e gordo; na rua do Vigario n. 17. (3

1—Vende-se uma escrava de nação, de meia idade, cosinha, engomma e lava, tudo com muita perfeição; na rua do Livramento, loja de fasendas n. 18. (4

1— Vendem-se argalias ultimamente chegadas, para curar fistulas, carnosidades e dor de pedra, caixas de massa de tartaruga e de baleia, pentes de marfim para alisar cabello, canivetes de cabo de viado, de duas folhas, para aparar pennas, os melhores que teem vindo, thesouras finas para unhas, sabonetes para barba, e outras muitas cousas muito em conta; na rua larga do Rosario, loja de miudesas n. 35. (10

1— Vendem-se figos muito novos de comadre, quartinhas da Bahia, carne de toucinho, manteiga muito boa, cerveja preta e branca a 440 rs. a garrafa, dous volumes da historia de Gilbras, e outros de differentes titulos; na ribeira da Boa-vista n. 1. (6

—Vende-se um relogio, sabonete de ouro, pequeno, por preço commodo; na rua Nova n. 63.

— Vendem-se 12 barricas vasias, que forão de azeite de carrapato; na rua Nova n. 63.

—Vendem-se tijolos de alvenaria grossa, em porção e a retalho, de muito bom barro, e posto no porto da obra; por preço commodo, telhas, tapamento e areia; na travessa da matriz de S. Antonio n. 10.

—Vende-se um jogo de malas de couro, em meio uso, por preço commodo; na rua do Queimado, loja n. 12.

— Vende-se uma preta para todo o serviço de uma casa, pelo barato preço de 450# rs.; no Bairro-baixo n. 16.

— Vende-se uma obra de theologia dogmatica, e as postillas da primeira e terceira parte da mesma obra, por 10# rs.; no becco da Bomba n. 2.

—Vende-se um escravo crioulo, de 18 annos, de bonita figura; na rua estreita do Rosario n. 43.

— Vende-se um negrinha crioula, de 10 annos; em Fóra-de-portas n. 63, na loja do sobrado do Consulado de França.

— Vendem-se cassa-chitas a 320 rs., e o corte a 2600 rs., chitas escuras a 140 rs. e a peça a 5# rs., ditas finas a 160 rs. e a peça a 6# rs., riscados finos de padrões novos a 200 rs., chitas muito finas a 240 rs., peças de bretanha de rolo a 2# rs., ditas com 6 varas a 3200 rs., cambraias adamascadas de côres e brancas, muito largas e com 6 varas e meia a 4# rs., ditas transparentes a 4000 rs., merinó preto de duas larguras a 3800 rs., lenços de seda com franja a 400 rs., ditos de côres para gravatas a 400 rs., ditos de cambraia bordados de côr, muito grandes a 320 rs., meias para meninos e meninas a 200 rs., luvas brancas de algodão a 200 rs., castores para calças, muito encorpados a 360 rs., brim branco trançado de algodão liso e de listras a 480 rs., dito de linho de superior qualidade a 1000 rs., chales de cambraia com franja a 2000 rs., ditos de lãa a 2000 rs., chapeos brancos sem pello a 2500 rs., mantas de linho a 3000 rs., e outras muitas fasendas por barato preço; na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vende-se superior agoa de Colonia, macassá perola e oleo, pomada e banha franceza, sabonetes finos, essencia de rosa, camisas e ceroulas de meia muito finas para homem a 2000 rs., bengalas de canna, pentes de marfim para alisar a 1280, 1600, e 1920 rs., caixinhas com agulhas francesas a 320 rs., carteiras com ditas a 400 rs., caixas de bufalo para rapé a 400, 480, 560 e 640 rs., ditas de massa de tartaruga a 3760 rs., castiçaes de casquinha a 2600, 2800 e 3000 rs., gargantilhas e brincos de filagrãa preta a 1440 rs., fitas de seda lisas e lavradas para chapeos de senhora, ramos de flores para ditos, papel de peso, dito de meia hollanda, dito de peso de côres, a muito acreditada linha de carretel de 200 jardas, de n. 12 até 30, agulhas portuguezas, sapatos de couro de lustro, marroquim e cordavão para senhora, sapatinhos e botinzinhos para meninos, borzeguins para homem e senhora, sapatos de bezerro com pala para homem a 3200 rs., luvas curtas de seda para senhora a 560 rs., ditas compridas com dedos e sem elles a 1600 rs., meias de seda pretas e brancas para senhora a 2240 rs., luvas de fio da Escocia para homem a 640 rs., bocetas e babuzinhos de pinho pintados, botões dourados para collete, ditos de osso finos para calças e sobre-casacas, franja branca de algodão para toalhas a 100 rs. a vara, suspensorios de seda a 1280 rs., thesouras finas, brincos de filagrãa dourados, pentes de baleia para segurar cabello, facas de cabo de marfim para sobre-mesa a 6000 rs. a duzia, e um completo sortimento de miudesas por preço commodo; na rua do Queimado n 67, loja junto da rua do Rangel.

— Vendem-se carros de mão para conduzir atterro, bem feitos e por preço commodo; na praça do Commercio, armasem de João Carroll & Filho.

— Vendem-se duas negras moças, de bonitas figuras, uma dellas tem uma filha de 8 para 9 annos; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 10.

— Vendem-se dous terrenos promptos e atterrados, no quintal da Ordem terceira do Carmo; a tratar na botica de Victorino Ferreira de Carvalho.

3—Vende-se graxa do Rio Grande, da mais fina e de melhor qualidade, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte; na rua da Praia, armasem n. 18. (4

Escravos fugidos.

— No dia 18 de Julho do corrente anno fugio, ou furtárão uma preta de nome Joanna, de nação Moçambique, de 18 annos, estatura regular, sem peitos, com falta de dentes na frente da parte superior, fula, o naris, rosto, costas e braços tudo cheio de calombinhos de sua terra, tem marcas de causticos nas barrigas das pernas; quem a pegar, leve a rua do Collegio n. 6, que receberá 50,000 rs. de gratificação da mão de Cyprianno Luiz da Paz.

— Fugio em Setembro p. p. da cidade da Parahiba, o preto Caetano, crioulo, tem um pequeno impedimento na falla, já foi visto por duas vezes na rua de S. Amaro; este preto pertenceo a uma pessoa nas Cinco-pontas, e andava conduzindo atterro em um carro; quem o pegar, leve a casa de João Carroll & Filho, na praça do Commercio, que receberá 30,000 rs. de gratificação.

— No dia 17 do corrente fugio um preto de nome Luiz, crioulo, de 18 annos, de boa estatura, rosto alguma cousa secco; levou calças brancas, camisa de chila e chapeo de palha; quem o pegar, leve a rua da Madre de Deos, loja n. 7, que será recompensado.

2— No dia 12 do corrente fugio um mulatinho de nome Ignacio; levou calças de brim de listras e camisa de algodãozinho de mangas curtas, tem um pequeno signal ao pé do olho direito, de 12 annos; quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 48, de José Pires de Moraes. (7

2— No dia 4 do corrente fugio um pardo de nome Trajano, de 18 annos, official de alfaiate, rosto redondo, cabellos crespos, olhos pequenos, bocca grande, dentes sahidos, limados e meios podres os dous da frente; pés compridos, seccos e cheios de cravos, he alto, secco, imberbe ainda; levou uma trouxa com roupa sua; quem o pegar, leve a rua larga do Rosario, sobrado de 4 andares n. 36, por cima da botica do Bartholomeo. (9

2— No dia 27 de Outubro p. p. fugio uma preta de nome Benedicta, de nação Angola, de 24 annos, baixa, rosto redondo, pés e mãos pequenas, com marca de fogo em um dos braços, formando dous O unidos, levou panno da Costa já velho e saia, ou vestido desbotado, no dia em que fugio tinha levado um taboleiro pequeno de jambos para vender; quem a pegar, leve em S. José do Manguinho, sitio defronte da capella, que será gratificado. (9

2— No dia 18 do corrente fugio o escravo Francisco, de nação Moçambique, baixo e grosso, cego de um olho; barba feita, cabello cortado; levou camisa e calças de algodão da terra, lavadas, he caranguigeiro; o abaixo assignado roga a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares de o aprehenderem e levar a casa do annunciante, na rua da Cruz n. 90, que será generosamente recompensado.—*João Leite Pita Ortigueira.* (10

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.